DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 05/12/2022 - 07:38

Parque Guaraciaba inicia uma nova história

ESPORTE E LAZER. Parque tem 550 mil metros quadrados de área, com campo de futebol, quadras, pista de caminhada, brinquedos uma série de outras atrações

Parque Guaraciaba inicia uma nova história

Área de lazer passa a ser a maior de Santo André; segurança está reforçada e põe fim a antigo impasse

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

O Grande ABC ganhou ontem mais um equipamento público de lazer, que passa a ser, agora, o maior de Santo André. Depois de anos de espera, o Parque Guaraciaba abriu as portas ao público com a proposta de deixar no passado as tragédias que fizeram o espaço ser conhecido por seu 'tancão da morte'. As intervenções estruturais no local foram iniciadas pela prefeitura em 2019.

"Uma obra só faz sentido se transforma a vida das pessoas. Não é porque este é um parque em região mais periférica que as pessoas não terão o melhor. Aqui tem o melhor de paisagismo, de equipamentos. A qualidade do que foi implementado não deve nada para nenhum parque do Brasil", declarou o prefeito Paulo Serra (PSDB).

No domingo de estreia das atrações, cerca de 2.000 pessoas visitaram o espaço. A inauguração aconteceu em clima de festa. Food trucks, show e homenagens àqueles que lutaram para preservar a área verde, de aproximadamente 550 mil m², marcaram o evento.

O parque coleciona centenas de histórias, entre elas a de Claudiomiro Barbeiro, que morreu em 2021, aos 67 anos. O morador, que se mudou para a Vila Guaraciaba em 1984, é uma das pessoas que batalharam para que o parque não fosse transformado em aterro sanitário e, pelo contrário, fosse estruturado e devolvido à população.

Após a revitalização, o Parque Guaraciaba recebe, para além das atrações esportivas e de lazer, o nome Claudiomiro Barbeiro. "Ele vinha toda semana aqui, com chuva, de qualquer jeito, porque queria ver o parque evoluindo. Não via a hora de isso aqui estar pronto. Era o sonho dele, e está realizado", disse, emocionada, Maria das Dores, 67, mulher de Claudiomiro, que prestigiou a solenidade de abertura junto de sua família.

O novo Parque Guaraciaba conta com campo de futebol, quadras poliesportivas e de areia, playgrounds, inclusive com brinquedos adaptados, academia ao ar livre, espaço pet, pista de caminhada, mirante e área reservada para eventos. De acordo com a prefeitura, dos R$ 25 milhões destinados às intervenções, R$ 11 milhões são da iniciativa privada, proveniente de valores arrecadados com licenciamentos ambientais.

"Não foi fácil deixar esse espaço bonito. Com criatividade, quase metade desse recurso veio da iniciativa privada, através de uma nova lógica de compensação ambiental, que antes era transformada em veículos, no plantio de árvores. Essas coisas são importantes também. Mas ninguém conseguia viver essa compensação. Aqui foi o grande exemplo", destacou Serra.

CENAS DA INAUGURAÇÃO. Prefeito Paulo Serra e a primeira-dama, Ana Carolina, acompanharam a entrega do parque; famílias visitaram o local e aproveitaram os equipamentos

NOVAS HISTÓRIAS

Elton Aparecido de Araujo, 41, era criança quando o lago do Guaraciaba fez suas primeiras vítimas. "Aqui era um matagal. O pessoal vinha nadar e morria. Era bem perigoso, meus pais não me deixavam vir", lembrou. Neste domingo de inauguração, Elton, que na infância tinha que brincar na rua, por falta de outras opções, foi ao parque acompanhado da mulher, Sheila Cristina, 39, e do filho, Felipe Mendes, 6.

"Fizeram bons serviços e agora vamos poder passear aqui nos fins de semana. Para a criançada é bom, né?", avaliou Sheila. Com a segurança reforçada, Felipe agora mora próximo do maior parque da cidade e já faz planos: "quero brincar muito", contou.

Revitalização encerra ciclo de tragédias no 'tancão da morte'

O Parque Guaraciaba - Claudiomiro Barbeiro carregou por décadas o estigma das tragédias ocorridas em seu 'tancão da morte', um lago de quase 75 mil m² situado dentro da área verde. O terreno sediou até 1984 empresa que atuava na área da mineração. Em 1989, primeira gestão do prefeito Celso Daniel, o local foi desapropriado a pedido da comunidade.

De acordo com registros disponíveis, desde os anos de 1980, foram pelo menos 33 vítimas fatais de afogamentos no 'tancão'. No episódio mais recente e dramático, em janeiro de 2014, cinco crianças e adolescentes perderam a vida no lago. Naquele ano, o MP (Ministério Público) solicitou a interdição do parque e providências à gestão pública.

Entre idas e vindas, a área verde abriu as portas como parque, pela primeira vez, em 1992, há exatos 30 anos, sem a estrutura atual. Dentre tantos desafios, como recursos para o financiamento de projetos e as polêmicas sobre destinação e uso do espaço, a segurança sempre foi prioritária.

No modelo atual, a revitalização observou, além dos quesitos de sustentabilidade, protocolos para que visitantes não entrem no lago. De acordo com a prefeitura, foram instaladas 20 câmeras de videomonitoramento e bases da GCM (Guarda Civil Municipal) que funcionarão de forma permanente dentro do parque, conectadas ao COI (Centro de Operações Integradas). O acesso ao lago foi delimitado com o uso de 'barreiras' verdes, com o plantio de vegetação e colocação de pedras em seu entorno. JC

Domingo, 22 de dezembro de 1996 — POLÍTICA REGIONAL — Diário do Grande ABC — 3

ELEFANTES BRANCOS

Prefeitos herdam obras paralisadas

Deserto de construções inacabadas em cinco municípios do Grande ABC são um exemplo do desperdício das administrações com o dinheiro público

GUARACIABA – Uma área de 510.580 m² foi desapropriada durante a gestão Celso Daniel, para ser transformada no Parque Ecológico Guaraciaba. O prefeito atual, Newton Brandão, argumenta que não tinha como pagar os R$ 78,8 milhões que os proprietários exigiam pela área e devolveu o terreno. O que seria "o maior parque ecológico da região" se resume hoje a um terreno, decorado com montes de entulho e lixo. No local, há um lago que é chamado pelos moradores de "tancão da morte".

As perspectivas para o Parque Guaraciaba também não são nada animadoras. "A iniciativa de recuperar o parque não é fácil. Diria que é uma possibilidade difícil", afirmou Celso Daniel. Em relação ao teleférico, o prefeito eleito de Santo André explicou que fará "um esforço para encontrar uma empresa interessada em explorar o negócio".

Fonte: Diário do Grande ABC — Elkar Morlad/Editoria de Arte

Revitalização encerra ciclo de tragédias no 'tancão da morte'

O Parque Guaraciaba - Claudiomiro Barbeiro carregou por décadas o estigma das tragédias ocorridas em seu 'tancão da morte', um lago de quase 75 mil m² situado dentro da área verde. O terreno sediou até 1984 empresa que atuava na área da mineração. Em 1989, primeira gestão do prefeito Celso Daniel, o local foi desapropriado a pedido da comunidade.

De acordo com registros disponíveis, desde os anos de 1980, foram pelo menos 33 vítimas fatais de afogamentos no 'tancão'. No episódio mais recente e dramático, em janeiro de 2014, cinco crianças e adolescentes perderam a vida no lago. Naquele ano, o MP (Ministério Público) solicitou a interdição do parque e providências à gestão pública.

Entre idas e vindas, a área verde abriu as portas como parque, pela primeira vez, em 1992, há exatos 30 anos, sem a estrutura atual. Dentre tantos desafios, como recursos para o financiamento de projetos e as polêmicas sobre destinação e uso do espaço, a segurança sempre foi prioritária.

No modelo atual, a revitalização observou, além dos quesitos de sustentabilidade, protocolos para que visitantes não entrem no lago. De acordo com a prefeitura, foram instaladas 20 câmeras de videomonitoramento e bases da GCM (Guarda Civil Municipal) que funcionarão de forma permanente dentro do parque, conectadas ao COI (Centro de Operações Integradas). O acesso ao lago foi delimitado com o uso de 'barreiras' verdes, com o plantio de vegetação e colocação de pedras em seu entorno. JC

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.